



COMUNICATIVA  
AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO

<b>Empresa:</b> Câmara Portuguesa da Bahia	
<b>Veículo:</b> Tribuna da Bahia	<b>Data:</b> 04 e 05/6/2011
<b>Editoria/Coluna:</b> Cidade	<b>Pág:</b> 13
<b>Centimetragem:</b> (13,5cm x 4col) + (8cm x 2col)= 70cm	

## BAIANOS

# Portugueses abrem espaço para investidores

Encontro entre investidores baianos e europeus na Associação Comercial teve como objetivo fazer com que empresários abram sedes na capital Portuguesa

KARINA BARACHO  
REPÓRTER

Levar investidores baianos para Portugal. Esse foi o tema abordado na manhã de ontem na Associação Comercial da Bahia. Estiveram presentes investidores baianos, europeus e representantes da capital e interior. O objetivo é fazer com que pequenos, médios e grandes empresários abram sedes na capital portuguesa e dessa forma consigam expandir seus negócios por toda a Europa.

“A nossa expectativa é grande. O Brasil tem grandes empresas que precisam se expandir não apenas em Lisboa, mas em toda a Europa, que tem um mercado de 500 mil

pessoas”, ressaltou o cônsul geral de Portugal na Bahia, José Manuel Lomba. De acordo com ele, um dos grandes atrativos para essa aproximação econômica e tecnológica é a livre circulação de mercadorias. “Não há fronteiras, o que é uma grande vantagem para o comércio entre os países”, acrescentou.

O presidente da Câmara Portuguesa na Bahia, António Coradinho, Portugal está numa situação estratégica na Europa. “O que facilita os investidores tendo em vista todo o mercado Europeu”, disse Coradinho. Acrescentou ainda que a grande atração para os investidores está nos ganhos, não apenas financeiros, mais cultural. “Além ain-

da das facilidades que Lisboa oferece”, destacou.

“Temos grupos muito importantes de pequenas, médias e grandes empresas que já estão investindo no Brasil. Queremos que as empresas brasileiras também cresçam ainda mais e cheguem até a Europa”, ressaltou o diretor executivo do InvestLisboa, Rui Ramos Pinto Coelho. Conforme ele, as relações econômicas e empresariais entre as duas nações estão cada vez mais estreitas. “O Brasil é a 7ª economia do mundo e agora com o crescimento econômico as empresas têm que ficar cada vez mais globais”.

Segundo o diretor de relações institucionais da GDK,

Samuel Barbosa, o estreitamento de laços é muito importante. “Há tempos as empresas de outros países perceberam o crescimento do mercado brasileiro”, disse ele. Porém, Barbosa ressaltou um detalhe em relação aos investimentos e a união entre os Países Europeus e o Brasil.

“É de fundamental importância que se esteja ao lado de uma empresa local para que o desbravamento seja com mais sucesso. Porém, o mais importante é saber gerenciar a sociedade para que os frutos fiquem nos dois países, independentemente da nacionalidade”, concluiu. O evento também vai acontecer nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Campinas.

FOTO: FRANCISCO GALVÃO



**EVENTO**  
Relações econômicas entre nações foram estreitadas